

Divisão internacional do trabalho e imigração no Brasil contemporâneo

*Patricia Villen**

O olhar analítico que considera a divisão internacional do trabalho para entender as migrações tem sido utilizado por diversos estudos na atualidade (Basso, 2003; Dreher, 2007; Sassen, 2008; Ehrenreich e Hochschild, 2008). O funcionamento das chamadas “cadeias globais de valor”, suas raízes de fundo no processo histórico de globalização e na divisão internacional do trabalho implícitos são de extrema relevância para o entendimento das dinâmicas de deslocamento internacional de populações e, sobretudo, dos problemas enfrentados pelos imigrantes e refugiados para se inserirem no mercado de trabalho dos países de destino. O presente artigo visa aprofundar o enfoque analítico da nova divisão internacional do trabalho para o entendimento das dinâmicas do fenômeno imigratório no Brasil contemporâneo.

De fato, a relação entre a nova divisão internacional do trabalho e a migração internacional foi pouco investigada no Brasil, merecendo um olhar aprofundado com o fim de trazer desdobramentos ainda inexplorados sobre o fenômeno. Com esse objetivo, as dinâmicas relativas à posição periférica do Brasil no mercado mundial e às particularidades de sua formação socioeconômica de base escravista serão consideradas para evidenciar o lugar que a força de trabalho do imigrante ocupa na contemporaneidade do país. Em particular, pretende-se evidenciar o racismo imperante na inserção do trabalho de imigrantes e de refugiados provenientes de países periféricos que, por meio dos deslocamentos internacionais, encontram-se novamente vivendo num país com posição subordinada no mercado mundial, como o Brasil.

Com esse fim, o presente artigo se apoia em estudos produzidos recentemente que analisam a questão da inserção no mercado de trabalho brasileiro de imigrantes e refugiados provenientes de países periféricos, mas também nos dados do Ministério do Trabalho e do Emprego sobre o tema. As dimensões teóricas e empíricas levantadas sobre o trabalho imigrante no Brasil contemporâneo serão analisadas à luz das principais temáticas e tendências colocadas em evidência pela literatura internacional sobre a questão da imigração na atualidade e de sua ligação com a divisão internacional do trabalho.

Palavras-chave: divisão internacional do trabalho, imigração, racismo

*Prof^a na Universidade Federal de Uberlândia e pesquisadora de pós-doutorado no Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).